

MUSEU DA
PESSOA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2020



SUMÁRIO

O Museu da Pessoa em 2020 **04**

Missão, visão, valores
e posicionamento **06**

Nova marca **07**

Museu da Pessoa em números **08**

Linha do tempo 2020 **09**

Nosso impacto no mundo **10**

Programação **11**

Programa conte sua história
e o Diário para o Futuro **13**

Multiplicação e educativo **14**

Uma nova plataforma digital **16**

Projetos e produtos culturais **18**

Comunicação, redes sociais
e parcerias de mídia **21**

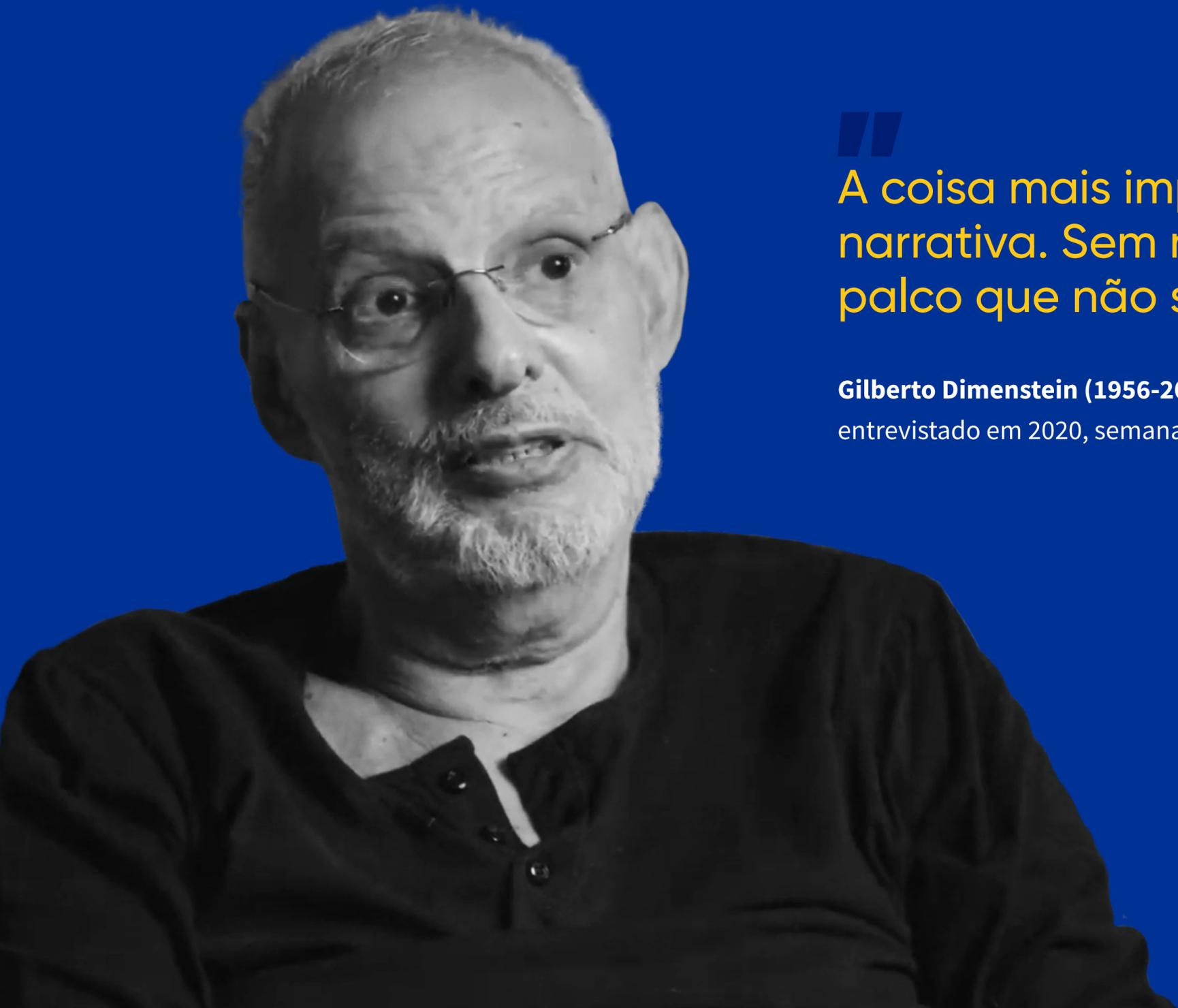
Acervo e memória institucional **23**

Um Museu feito de pessoas:
Voluntariado **26**

Quem faz o Museu da Pessoa **29**

Sustentabilidade e perenidade **31**

Parceiros e financiadores **33**



“

A coisa mais importante do ser humano é a narrativa. Sem narrativa, é como um ator no palco que não sabe o roteiro.

”

Gilberto Dimenstein (1956-2020)

entrevistado em 2020, semanas antes de falecer.

O Museu da Pessoa em 2020

Era um dia qualquer de 2020. Uma quarta, quinta ou sexta feira em que eu, após passar mais uma jornada em reuniões virtuais, caminhava pelas praças e ruas vazias do bairro. Meu telefone toca e era Paul Thompson, me ligando da Inglaterra. Isolado em casa, em meio a pandemia, costumávamos trocar ideias sobre a vida, a solidão e o momento do mundo. Então, em meio a essa conversa ele pergunta: "E o Museu? Você vai continuar quando isso tudo acabar?" E eu: "Como assim? Retomar?", "É", respondeu. "Imagino que tudo deva ter se desestruturado". Então comecei a contar para ele tudo que havia acontecido no Museu da Pessoa desde que a pandemia tomou conta da vida de todos nós. "Como acabar? O museu cresceu, mudou! Aproveitamos para fazer uma revolução interna".

O Museu da Pessoa nasceu virtual, mas com os anos e com todos projetos e produtos presenciais, como livros, exposições, formações em sala de aula, acabamos por perder o passo em nossa virtualidade. Não tínhamos mais nem ferramentas, nem saberes, nem equipe que pensasse virtualmente. Enquanto isso, o mundo se virtualizava... Então, a pandemia nos obrigou a repensar, a reinventar e a reinventar-nos.

Afinal, éramos um dos únicos museus do mundo a estar com as portas abertas 24 horas e 7 dias por semana. Mas não só isso. Éramos, por vocação e natureza, o museu que abria espaço para que as pessoas falassem de si, de suas vidas, de seus sentimentos. Éramos também o museu que tinha, em seu acervo, não quadros, eventos, objetos, mas... vidas! Vidas de pessoas que haviam passado situações similares, piores, melhores. Vidas cujas histórias para inspirar nesses tempos difíceis poderiam nos ajudar a pensar e a viver nesse momento.

Éramos também um museu que tinha por obrigação gerar histórias e memórias sobre este tempo único em que o mundo todo parou!.

Tínhamos que promover uma campanha para que todos pudessem compartilhar seus diários para o futuro!. Éramos também o museu que possuía uma metodologia sistematizada, uma tecnologia social, que poderia contribuir com formadores, museus, organizações sociais a construírem suas histórias e até seus núcleos do museu da Pessoa; éramos o museu que há 30 anos coletávamos, tratávamos histórias de narradores do Brasil e, por fim, o museu que desde que começou, registrava a vida de pessoas negras. Este material que, em 2019, iria se tornar uma exposição no Museu Afro Brasil, naquele momento fechado, poderia - por que não? - ser transformado em uma exposição virtual, uma mostra colaborativa, um programa educativo, um canal de Pessoas em podcast!

Em meio a tantas ideias, íamos lidando com a crise: não tínhamos mais plataformas (nossa casa entrou em obras!) e a equipe, arduamente, aprendia a trabalhar virtualmente. Fizemos plataformas novas, abrimos as mídias sociais, reinventamos os projetos, gravamos virtualmente, reinventamos os produtos e erramos, aprendemos, erramos, aprendemos... Mas, de uma coisa tenho certeza: Nem desistimos, nem descansamos, nem nos conformamos. Criamos e utilizamos cada fresta de dificuldade como mais uma oportunidade de aprender. Criar. Existir.

Paul Thompson ficou tão impressionado com aquela conversa que acabou por escrever um artigo, no qual afirma:

The Brazilian oral history context is unique, both for its difficulties and for its achievements, but I believe that what Karen has to say about their experiences under the Covid pandemic is worth considering deeply by any major oral history centre internationally.

O contexto da história oral brasileira é único, tanto por suas dificuldades quanto por suas conquistas, mas acredito que o que a Karen tem a dizer sobre as experiências dos brasileiros em relação à pandemia da Covid-19 vale a pena ser considerado profundamente por qualquer grande centro de história oral internacional.

Agradeço a equipe, aos colaboradores, aos participantes, e a todos aqueles que contaram, leram, escreveram e ouviram nossas histórias em 2020.



Karen Worcman

Diretora Presidente, Curadora do
Museu da Pessoa

Museu da Pessoa em 2020

clique na imagem para ir ao conteúdo



EXPOSIÇÃO

histórias para
inspirar em
tempos difíceis



diário para o futuro

cada história importa



Núcleos
Museu da Pessoa

exposição



contar para viver
NARRADORES DO BRASIL



vidas negras

Missão, visão, valores e posicionamento



Missão

Tornar a história de vida de cada pessoa patrimônio da humanidade



Visão

Ser um museu em cada mão, para que todos produzam, consumam e compartilhem histórias de vida



Valores

- Toda história importa
- Escuta
- Democratização da memória
- Protagonismo
- Colaboração
- Justiça social
- Posicionamento



Posicionamento

Se cada pessoa compreender que todo ser humano importa e que a história de vida de cada um é tão relevante a ponto de ser patrimônio de um museu, teremos uma sociedade conectada por experiências de vida, sentimentos e emoções em contraposição às diversas formas de intolerância

Nova marca

MUSEU DA PESSOA somos nossas histórias

2020 também foi marcado pelo lançamento e uso da nova marca do Museu da Pessoa, que foi desenvolvida em um processo profundo de discussão e revisita da história e os valores do Museu da Pessoa.

Nosso museu é construído pelas pessoas, suas histórias, seus fragmentos, seus detalhes, seus códigos, suas imperfeições. Tudo isso faz com que cada pessoa tenha uma identidade única. A partir daí, buscamos como referência movimentos populares, periféricos, regionais e urbanos para transmitir nossa identidade. Entre os movimentos que foram nossas inspirações, destacamos o cordel e a xilogravura, como também o pixo e o grafite presente nas cidades.

Nosso objetivo foi criar uma grafia, um código que representasse a pluralidade. Uma grafia viva e dinâmica. Afinal, cada pessoa, cada história, é única.



Museu da Pessoa em números

Dados referentes a 2020

Projetos realizados

14

Coleções de Internautas

24

Horas de voluntariado

8.987

Entrevistas de História de Vida

165

Vídeos editados

304

Mídias Digitalizadas

515

Núcleos ativos

8

Pessoas formadas

274

Imagens tratadas

8.462

Histórias de Internautas

771

Exposições Virtuais

5

Histórias em texto tratadas

2.128

Episódios de Podcast

23

Número de voluntários

297

Visualizações no Youtube

494.692

Curtidas no Facebook

39.771

Seguidores no Instagram

11.192

Pageviews nos sites do Museu

1.710.643

Linha do tempo 2020



Começamos o ano mobilizando todas as áreas para desenvolver um planejamento integrado e colaborativo



Por conta da pandemia do Coronavírus, todos do Museu migraram para o trabalho remoto | Lançamento da nova marca do Museu da Pessoa



Início Diários para o Futuro e as lives do Museu da Pessoa



Lançamentos: Amigos do Vlado e Contar para viver: Narradores do Brasil



Exposição Histórias em Movimento | Início grupo de trabalho da LGPD



Exposição Vidas Negras | Museu da Pessoa no El País e na TVT

jan fev mar abr mai jun jul ago set out nov dez

Formação dos pesquisadores do projeto Memórias do Comércio



Lançamento do Histórias para Inspirar em Tempos Difíceis



Site provisório | Início do projeto piloto de multiplicação | Vídeos no metrô



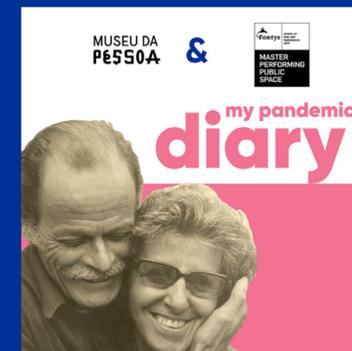
Início do De Frente com o Museu | Curso de Formação de Formadores na plataforma EAD



Selo municipal de direitos humanos e diversidade | Os primeiros 8 Núcleos formados



Início do projeto Diários para o Futuro com o consulado geral da Holanda e Fontys School of fine and Performing Arts | Lançamento da coleção MOTIRÔ



Nosso impacto no mundo

“O contato com histórias de vida contribui com o combate à intolerância?”

Essa pergunta fez com que a equipe do Museu da Pessoa entre 2018 e 2020 realizasse diversos estudos e pesquisas para criar uma metodologia própria para responder essa pergunta. Aqui apresentamos o resultado final da nossa pesquisa.

Ao longo dos nossos quase 30 anos de atuação, realizamos avaliações de vários dos nossos projetos, que contribuíram muito para melhorar a eficiência do nosso trabalho. No entanto, sentimos que era hora de ir além e observar mais a fundo o efeito transformador das histórias de vida.

Foram quase 2 anos de trabalho colaborativo que culminaram na criação de uma metodologia de avaliação própria e que nos trouxe um resultado muito gratificante: nossa missão tem sido alcançada!

Em pesquisa realizada com usuários da plataforma e pessoas formadas na Tecnologia Social de Memória, constatou-se que o contato com uma história de vida pode contribuir com o combate à intolerância.

A partir dos indicadores levantados, é possível afirmar que todas as pessoas atribuíram ao contato com histórias de vida do Museu da Pessoa um ou mais tipos de mudança em sua forma de pensar ou agir.

Alguns destaques da nossa pesquisa:

- 98,9%** **ampliou sua empatia com as pessoas em sua diversidade**
- 98%** **percebeu sua relevância social e se sentiu motivada a intervir socialmente contra a intolerância**
- 90,8%** **intensificou seus vínculos com as pessoas com quem convive**

Acesse a versão resumida do relatório de avaliação de pesquisa na **imagem ao lado**.



Programação

Exposições virtuais

Com o início da pandemia, o Museu acelerou sua presença virtual lançando exposições nas redes sociais – Instagram, Facebook, Whatsapp, LinkedIn e Twitter – e, posteriormente, na plataforma Google Arts and Culture, além do portal do Museu. Com temáticas que conversavam com o momento presente, a primeira delas, denominada Histórias para Inspirar em Tempos Díficeis, foi lançada entre abril e maio de 2020 e mostrou histórias de brasileiros e brasileiras com resiliência inspiradora. A exposição também foi destaque em transmissões semanais no Instagram do Museu da Pessoa a partir de releituras artísticas, como no formato de cordel e fábula.

Lançada em junho, a segunda exposição, Contar Para Viver – Narradores do Brasil, foi uma homenagem à capacidade humana de contar histórias, e trouxe como proposta uma viagem pelas memórias e relatos das pessoas. Foram nove relatos lançados semanalmente, com teasers de 40 segundos compartilhados nas redes sociais, além de pílulas de 3 a 5 minutos apresentadas na plataforma do Museu da Pessoa.

O Museu da Pessoa também inaugurou cinco exposições entre junho e dezembro utilizando como suporte as redes sociais, o site provisório e a plataforma Google Arts & Culture. Das cinco exposições, três foram organizadas pela equipe de curadoria e duas, resultado de projetos e parcerias.

As exposições virtuais tiveram, entre junho e dezembro de 2020:



Total de visualizações:

42.873



Total de Usuários:

33.869



Total de Novos Usuários:

27.888

Programação Vidas Negras

No segundo semestre foi a vez da programação especial Vidas Negras, que ganhou exposição no site do Museu e espaço de divulgação das redes sociais. A proposta surgiu a partir de um olhar sobre o acervo fotográfico e de histórias de pessoas negras do Brasil.

Além da exposição, foram realizadas diversas ações ao longo do semestre como:

- entrevistas do programa **Conte Sua História**, com o registro da história de vida de dez pessoas relevantes nos contextos político, cultural, acadêmico e social da questão racial no Brasil;
- o lançamento de uma temporada de **podcast em formato de storytelling** com os depoimentos do Conte Sua História;
- uma **Ação Educativa**, a partir das fotos e histórias da **Exposição Vidas Negras** como estímulo ao uso do conteúdo em sala de aula;
- **saraus artísticos**;
- a **Mostra Audiovisual Entre(vivências) Negras**, com produções audiovisuais de autores negros a partir de histórias de vida de pessoas negras do acervo do Museu da Pessoa.

Programação

Destaque Edital Educativo Vidas Negras



“A participação no edital foi muito importante pela valorização de outras narrativas dentro da sala de aula. Nos permitiu contribuir com a construção de uma educação intercultural e anti-racista.”

Michele de Souza

professora de espanhol na Escola Técnica Estadual República (RJ).
Uma das vencedoras do edital educativo Vidas Negras

Destaque Comitê

A mostra resultou de um edital para pessoas e coletivos negros produtores audiovisuais. A proposta era produzir edições em vídeo de até 4 minutos a partir de **150** histórias de negros e negras. O Museu recebeu **450** inscrições de jovens de todo o Brasil e **124** vídeos. Do total, **10** produções foram premiadas com **R\$ 2 mil**. A mostra contou com um parceiro fundamental, o Instituto Geledés, que ajudou a aumentar o valor da premiação.

O comitê curatorial foi composto por:



Day Rodrigues



Luciara Ribeiro



Sueli Carneiro



Roberto da Silva

Relatos de alguns dos proponentes vencedores:

“Foi um grande aprendizado editar o vídeo de Jovita do Sacramento. Conheci um pouco mais sobre culturas que não conhecia tanto, como das Parteiras e da Umbanda. Digo com segurança que a senhora Jovita foi sim uma porta de entrada para minha pessoa conhecer culturas que antes sequer cogitava. Fico agradecido!”

Bruno

21 anos, São Paulo-SP

“Gratidão por fazer parte dessa história linda e por todo afeto disseminado por vocês com a nossa história e representação. Tenho orgulho de ser parte desta memória e sobretudo de ser acolhido por vocês da forma que fui. Após essa linda experiência, com certeza estou fã deste lindo trabalho que vocês desenvolvem. Obrigado por me ajudarem a acreditar! Que esse trabalho lindo de vocês frutifique mais ainda e que a vida nos proporcione mais encontros.”

Vinícius

23 anos, Cachoeira-BA

Programa Conte sua História e o Diário para o Futuro

O programa Conte sua História, um espaço de registro aberto a todos, coletou **901** novas histórias de vida ao longo de 2020. As narrativas vieram através da ferramenta disponível na plataforma do Museu da Pessoa, pela campanha Diário para o futuro, por meio de gravações à distância conduzidas por pesquisadores da própria instituição e realizadas mediante inscrição prévia ou por meio de projetos temáticos.

Origem das histórias de vida	nº
Recebidas via ferramenta conte sua história (plataforma)	167
Realizadas à distância com público em geral	27
Programação Vidas Negras	10
Campanha Diário para o futuro	594
Projeto Mulheres empreendedoras do porto de Santos	11
Projeto Mulheres empreendedoras da Zona Norte	30
Projeto Saúde da Mulher	20
Projeto Memória da Linha Férrea de Santo Ângelo	12
Projeto Memórias da Vila Nova Canaã	17
Projeto Histórias que reciclam	5
total	901

Em números gerais, foi um recorde de registro de novas histórias, com mais do que o dobro do registrado em anos anteriores. Isso se deu, em grande parte, por conta de ações programáticas como o Diário para o Futuro.

Campanha Diário para o Futuro

A ação foi criada para que o público pudesse compartilhar suas experiências cotidianas durante a pandemia e, assim, contribuir com a construção de uma memória sobre este período único no mundo. Durante o mês de agosto, foi proposta aos usuários uma jornada dividida em sete etapas. Ela propunha a cada dia diversos estágios de experimentação da memória: uma vivência com a memória de infância, objetos significativos, espaços da casa, até a relação e sentimentos em relação ao futuro. Os relatos foram enviados por meio de uma ferramenta virtual na qual os usuários podiam optar entre o formato de texto, áudio ou vídeo. A campanha também contou com parcerias diversas, como a da ONG Atados que, durante o final de agosto (período em que se celebra o Dia Nacional do Voluntariado), incentivou organizações e pessoas a compartilharem em suas redes como vêm se engajando em causas sociais, principalmente em tempos de pandemia. Essas histórias foram posteriormente incorporadas ao diário.

Durante cinco meses, foram enviadas **582** histórias por **247** pessoas, distribuídas entre **17** estados do país. Esse conteúdo foi integrado ao acervo do Museu.

Programação Vidas Negras

Como parte da programação Vidas Negras, foram realizadas entrevistas temáticas do programa Conte Sua História com o registro da história de vida de dez pessoas de especial relevância no contexto político, cultural, acadêmico e social da questão racial no Brasil. As entrevistas foram editadas em áudio, dando origem ao podcast Pessoas: Vidas Negras, e em vídeo, no formato de pílulas.

Multiplicação e educativo

Cursos EAD

Ao longo de seus quase 30 anos de atuação, o Museu da Pessoa desenvolveu uma metodologia única, a Tecnologia Social da Memória, reconhecida pela Fundação Banco do Brasil pelo seu potencial de uso da memória como ferramenta de desenvolvimento humano. Em 2020, o Museu da Pessoa adaptou sua tecnologia social para um novo formato, produzindo dois cursos à distância, permitindo assim novas formas de disponibilização de conteúdos. Os cursos oferecem conteúdos interativos em áudio, texto, imagens e vídeos. Ambos se encontram na [Plataforma EAD](#).

O curso Criação de Núcleos Museu da Pessoa é totalmente gratuito e pode ser acessado a qualquer hora, em qualquer lugar do mundo com acesso à internet, permitindo que profissionais, pesquisadores, professores e interessados em geral possam se beneficiar das ferramentas e técnicas desenvolvidas pelo Museu da Pessoa.

Núcleos Museu da Pessoa

Em 2019, o Museu da Pessoa recebeu a consultoria voluntária da presidência da JP Morgan para pensar suas estratégias de atuação e elaborar um modelo de multiplicação sustentável e escalável. O resultado foi a estruturação de uma rede de núcleos do Museu da Pessoa. Um Núcleo Museu da Pessoa possibilita que um grupo com interesse comum, comunidade ou organização registre, organize e socialize suas memórias, de seu entorno ou território a partir de histórias de vida, garantindo que as organizações locais fortaleçam a memória social. Os Núcleos se apropriam das ferramentas colaborativas de mobilização e engajamento comunitário sistematizadas pelo Museu da Pessoa.

O projeto piloto dos Núcleos Museu da Pessoa ocorreu em 2020, possibilitado através do edital ProAC de modernização de museus 2019. A primeira ação foi buscar o diálogo e apoio do SISEM para que conseguíssemos chegar até as instituições e grupos que queríamos impactar com nossa formação e que, posteriormente, poderiam se tornar Núcleos Museu da Pessoa.

Contamos com a participação de **50** pessoas de dez organizações museológicas do Estado de São Paulo, sendo cinco da cidade de São Paulo e a outra metade do interior do estado. Um dos diferenciais foi o estímulo para que, entre as pessoas formadas de cada organização, ao menos duas fossem pessoas da comunidade, de preferência da área do audiovisual, comunicação e mídias sociais.



Esta plataforma tem como objetivo **compartilhar as metodologias do museu** e contribuir para a disseminação de conhecimentos relacionados à **transformação de histórias de vida em patrimônio da humanidade.**



eadmuseudapessoa.org

Multiplicação e educativo

O curso EAD foi complementado com diversas mentorias feitas por uma equipe especializada na tecnologia social. Todas as dez organizações realizaram a captação de quatro histórias de vida cada, que serão salvaguardadas pelo Museu da Pessoa em seu acervo. Outro resultado do edital foi a produção de um podcast inédito criado a partir das histórias de vida registradas durante a formação com o objetivo de contar as histórias dos museus selecionados. O curso EAD tem uma carga horária de **20 horas**, complementado por **45 horas** de entrevistas e mentorias, totalizando **65 horas**.

Ao final da formação, **80%** das organizações se tornaram Núcleos Museu da Pessoa. Mas como não poderia ser diferente, a pandemia da covid-19 gerou um desafio enorme para conclusão das atividades. Mesmo assim, os museus surpreendentemente conseguiram realizar diversas atividades. A Fundação Energia e Saneamento retomou o seu Programa de História Oral em confluência com outros projetos em andamento e planejados. Já o Núcleo Jaboticabal organizou entrevistas com musicistas de Jaboticabal, com base na Tecnologia Social da Memória, como parte das atividades da I Bienal de Jaboticabal.

O curso foi disponibilizado para as instituições não selecionadas no edital, o que demonstrou ser proveitoso. Após a realização do curso, o Instituto Gira-sol- Ilê Axé Mestre Gira-sol foi contemplado pelo edital de premiação nº01/2020 “Benedito Pereira de Castro “Seu Dito” da Congada, para a realização de um documentário sobre a memória e a história do Morro Grande. O documentário será resultado do curso de formação de Criação de Núcleos Museu da Pessoa para a aplicação da Tecnologia Social da Memória com a comunidade do Morro Grande.

Formação de formadores

Dando continuidade ao propósito de oferecer cursos EAD para a disseminação de sua metodologia, o Museu da Pessoa ofereceu em 2020 o curso Formação de Formadores na aplicação da Tecnologia Social da Memória. Participaram dele organizações culturais, escolas e comunidades.

O curso utilizou a mesma plataforma do curso EAD para Criação de Núcleos Museu da Pessoa. O conteúdo foi organizado em sete módulos que orientam o participante para a compreensão dos conceitos, a experimentação das etapas e atividades e a construção de um plano de formação de um grupo para a realização de um projeto de memória.

Durante três meses, dois formadores do Museu da Pessoa mantiveram contato com os **65** participantes por meio de cinco encontros online. Nas mentorias, os participantes traziam

suas dúvidas para os formadores, os conceitos e a prática eram discutidos, e se orientava o grupo para a realização das atividades de formação do grupo de trabalho de cada participante.

Para receber a certificação do curso, o grupo elaborou um plano de formação completo.



“
A consistência do conteúdo, da forma que foi ministrado é muito forte, forjada na experiência e na seriedade de ouvir a história de outros. Um trabalho de muita responsabilidade e que é transmitido no curso e nas pessoas que participaram ajudaram a formatá-lo.

Berenice Pereira Balsalobre

Diretora do MuMA



“
A criação de um Núcleo Museu da Pessoa promoveu uma gama de possibilidades de ações e atividades que enriquecerão as experiências da equipe e do público. A proposta está ajudando a consolidar uma rede de museus na cidade de Botucatu.

Leandro Dal Farra Topal

Administrador do Museu Histórico e Pedagógico Francisco Blasi



“
A parte técnica do curso é sem dúvida importante. No entanto, sem as experiências de mentoria com as trocas de vivência com outros museus, o trabalho de criação do núcleo se tornaria inviável.

Miriam Della Posta de Azevedo

Chefe Técnica do Museu de Geociências



“
Fazer as entrevistas me fez acreditar que estou no caminho certo enquanto profissional da área de museus, pois minha expectativa de musealizar e valorizar a diversidade cultural local, pessoas e memórias diversas, está sendo consolidada.

Thais Creolezio

responsável pelos Programas da Instituição do Museu Histórico de Jaboticabal Aloísio de Almeida

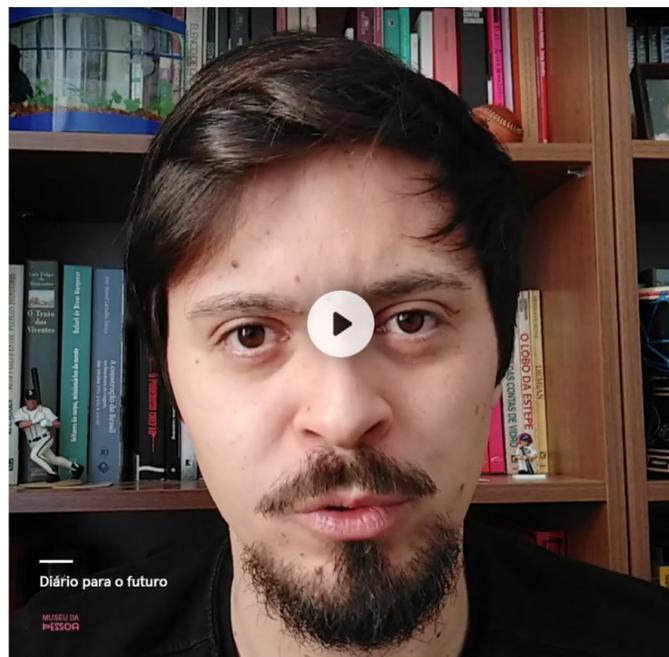
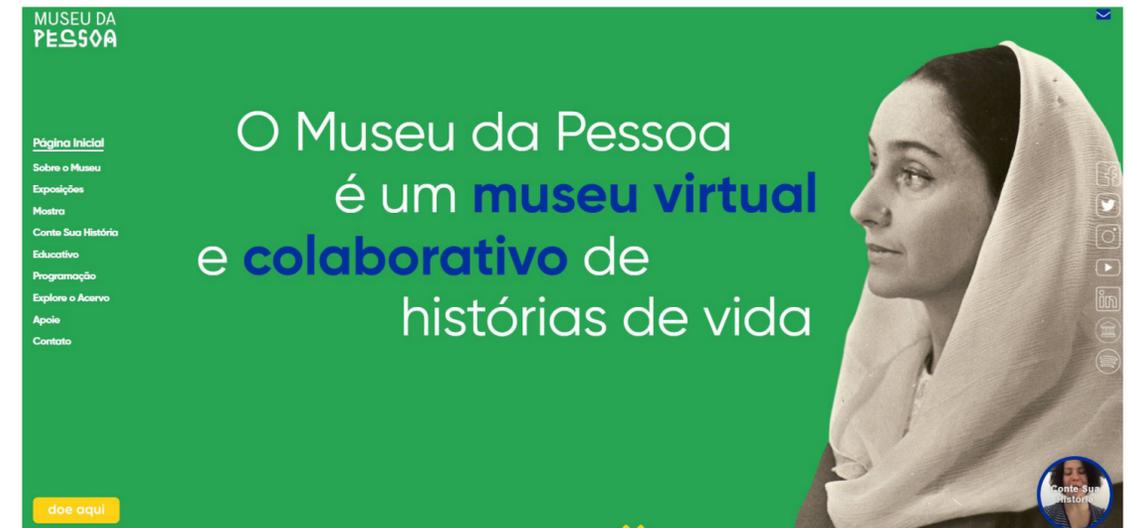
Uma nova plataforma digital

Lançamento de site institucional (museudapessoa.org)

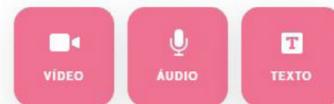
Como estratégia para divulgação e consolidação da nova marca, o Museu da Pessoa decidiu não esperar o fim da construção da nova plataforma do acervo e lançou um site provisório. Nele, além da apresentação do novo logotipo, é exibido diversos elementos do Brandbook, como tipografia, paleta de cores e uso de imagens.

No site, criado com premissas de democratização da tecnologia e código aberto, o Museu tomou um cuidado especial com a responsividade, visando um funcionamento fluido em dispositivos móveis.

O conteúdo indexa as principais agendas institucionais do Museu da Pessoa: o que é e o que faz o Museu da Pessoa; exposições em cartaz; o educativo; a programação; como indivíduos e organizações podem ajudar o Museu; uma ferramenta para o público contar sua própria história instantaneamente - e 100% online - em áudio, vídeo ou texto; além de links que resgatam o acesso para a antiga plataforma de acervo.



Como você gostaria de responder?



🔥 Você pode praticar antes de enviar

VideoAsk

Um dos pontos de maior destaque em 2020 para a área de tecnologia foi a realização de benchmarking e contratação de ferramentas para agilizar e modernizar a experiência de se contar histórias de vida online. Foi assim que surgiu a ideia de utilizar o VideoAsk.

E deu certo. Usando a ferramenta, saltamos de **430** histórias contadas pela antiga plataforma de acervo para **771**. Passamos a usá-la também em ações pontuais com parceiros como a ONG Atados.

Baseado no aprendizado que tivemos a partir do uso do VideoAsk, o Museu da Pessoa percebeu que a experiência de se contar uma história de vida online demanda um pouco mais de profundidade e imersão. Esta é uma das premissas que consideramos para o desenvolvimento da nova plataforma de acervo, cuja construção segue a todo vapor.

Uma nova plataforma digital

Contratação de novos fornecedores para o desenvolvimento da plataforma de acervo

Desde 2018 estamos trabalhando muito para desenvolver uma nova plataforma digital para o Museu da Pessoa. Já mudamos duas vezes de fornecedores, mas a proposta de arquitetura continua a mesma, uma plataforma dividida em duas frentes de atuação: o PAA, que é onde o visitante tem acesso ao Museu e suas ferramentas colaborativas, e o PGA, que é um gestor de acervo que possibilitará que o Museu, por meio de API's, se comunique com diversas outras plataformas.

Para o PAA, foi contratada a Espiral Interativa, agência com sólido portfólio e atuação de mais de dez anos com projetos digitais para organizações do 3º setor. Um grande

diferencial para a escolha foi a acessibilidade digital para pessoas com deficiência. A Espiral é especialista no tema e, além de garantir a implementação das melhores práticas de acessibilidade ao longo da construção do PAA, nos ajudou com treinamentos para nossa equipe.

Para o PGA, estamos substituindo o site antigo por uma das plataformas mais utilizadas internacionalmente na gestão de ativos digitais, o DSPACE, que também é uma solução de código aberto. Para garantir a implementação e personalização da tecnologia, o Museu contratou uma fábrica de softwares especialista no assunto, a Neki-IT.




Parcerias

Entre várias movimentações que tivemos, a fim de gerar negócios de valor para o Museu, duas se destacaram:

1. O Museu da Pessoa foi escolhido pela ESPM/SP para ser foco de um projeto piloto desenvolvido por alunos do curso de Tecnologia da Informação. Baseado no Watson, da IBM, os estudantes desenvolveram um ChatBot que conta curiosidades sobre o Museu e histórias de vida.

2. Com a USP, o Museu da Pessoa foi tema do LABXP2020 que faz parte do laboratório de programação extrema, onde os alunos desenvolveram um protótipo de software para contar histórias em vídeo.




Benefícios e novas ferramentas

Foram muitos os desafios que o Museu enfrentou com a chegada da pandemia do novo Coronavírus. A fim de proporcionar um ambiente mais seguro, todos os nossos colaboradores passaram a trabalhar remotamente.

Adquirimos ferramentas para ajudar nesse processo, como o Click Sign, para automatizar assinaturas de documentos online, e o Slack, para integrar a comunicação entre nossos colaboradores, parceiros e fornecedores.




Projetos e produtos culturais

Em 2020, a pandemia impôs uma nova forma de execução dos projetos. Além da revisão de planejamento e cronograma, passamos a registrar as histórias de vida usando plataformas de videoconferência como Zoom e Google Meet.

O dinamismo e a adaptação ao novo modelo otimizaram o andamento dos projetos. Mesmo assim, tivemos algumas atividades suspensas a pedido dos parceiros/patrocinadores, principalmente aquelas cujo objeto eram ações educativas em escolas públicas, que, como todos sabem, ficaram fechadas a maior parte do período em decorrência da pandemia.

Em relação ao desenvolvimento de produtos culturais, também foram feitas algumas adequações. Exposições físicas, por exemplo, foram substituídas por virtuais, o que nos permitiu ampliar nossos horizontes de possibilidades de desenvolvimento de novos produtos culturais, incluindo podcasts.



Incentivados | Conte sua História

Os projetos deste grupo foram diretamente impactados pela pandemia. Tivemos que adaptar a essência do nosso trabalho: as entrevistas em vídeo. Por conta disso, um novo modelo de captação online foi testado e ajustado para permitir que os projetos do Programa Conte Sua História pudessem ser retomados. E deu certo.

Quando colocamos em prática, tivemos a certeza de que estávamos no caminho certo e de que poderíamos replicar a forma em projetos futuros. E os desafios? São inúmeros e sempre existirão. O lado positivo foi a descoberta desta nova abordagem, que quebrou as barreiras geográficas e nos aproximou de centenas de histórias de vida Brasil a fora. No campo da pesquisa, conseguimos alinhar experiência com juventude. Em 2020, o Museu convocou ex-estagiários no time de pesquisadores para, juntos, trabalharem em projetos da instituição.

Mulheres Empreendedoras do Porto de Santos

Fonte: PRONAC 2020

Patrocínio: BTP

Resumo: Histórias de vida de mulheres que atuam no porto de Santos e entorno, ocupando espaços considerados masculinos

11 histórias de vida registradas

Produtos: Exposição Virtual + Vídeos editados 3 min

Histórias que Reciclam

Fonte: PRONAC 2020

Patrocínio: Colgate

Resumo: Histórias de vida de profissionais que atuam nas diversas áreas da cadeia produtiva do setor de Reciclagem e Logística Reversa.

6 histórias de vida registradas

Produtos: Podcasts + Vídeos editados 3 min

Mulheres Empreendedoras da Zona Norte de SP

Fonte: PRONAC 2020

Patrocínio: Instituto Center Norte

Resumo: História de Vida de mulheres empreendedoras que atuam em bairros da Zona Norte de SP, valorizando suas trajetórias e formas de empreender

30 histórias de vida registradas

Produtos: Exposição Virtual + Vídeos editados 3 min

Mulheres que Transformam

Fonte: PRONAC 2020

Patrocínio: Colgate

Resumo: História de vida de mulheres que se destacam por suas atuações profissionais e impactos sociais em diversos campos e setores

8 histórias de vida registradas

Produtos: Podcasts + Vídeos editados 3 min

Projetos e produtos culturais

Saúde & Superação - Substantivos Femininos

Fonte: PRONAC 2020

Patrocínio: Medley

Resumo: História de vida de mulheres que trazem narrativas sobre seus desafios relacionados à saúde feminina

20 histórias de vida registradas

Produtos: Exposição Virtual + Vídeos editados 3 min

Memórias da Vila Canaã

Fonte: PRONAC 2020

Patrocínio: ENEVA

Resumo: História de vida de moradores da Vila Residencial Nova Canaã, Maranhão, com narrativas sobre os impactos sociais causados pelo reassentamento da comunidade de Vila Madureira, em função da construção da Usina de Itaqui

10 histórias de vida registradas

Produtos: Vídeos editados 3min

OBS: ENEVA contratou diretamente (não incentivado) a produção de 3 mini docs de 6 mins, cada um com um tema - Educação e Cultura / O Reassentamento / Pólo Agrícola

Memórias da Linha Férrea de Santo Ângelo

Fonte: PRONAC 2020

Patrocínio: RUMO

Resumo: História de vida de pessoas que vivem em Santo Ângelo e suas memórias a respeito da linha férrea da região

12 histórias de vida registradas

Produtos: Vídeos editados 3 min

Moradia Digna (em execução 2021)

Fonte: ProAC 2020

Patrocínio: Vedacit

Resumo: História de vida de colaboradores da Vedacit que foram beneficiados pelo Programa Ano Novo, Casa Nova da Vedacit, em que cômodos de suas casas são reformados, para investigar os impactos sociais desse programa

20 histórias de vida registradas

Produtos: Vídeos Editados 3 min

Incentivados | Educativos

Os projetos educativos foram os mais impactados pela pandemia. Aqueles que envolviam a formação em escolas públicas foram suspensos e sua execução foi adiada para 2021. Mas foi possível realizar a formação do Círculo de Histórias com jovens, pois adaptamos a formação para o ambiente virtual. Para isso, estabelecemos parceria com o Story Center (parceiro do Museu) para fazer a formação online, com a participação de dois ex-estagiários do Museu, para que eles pudessem se apropriar da metodologia. Feito isso com uma turma de jovens, a dupla de ex-estagiários formou uma segunda turma de jovens. O resultado foi um sucesso. O Museu dispõe agora de dois formadores para replicar essa formação em projetos futuros.

Círculo de Histórias Digitais

Fonte: PRONAC 2020

Patrocínio: IAMAR

Resumo: Formação on line de 17 jovens e 3 educadores no Círculo de Histórias Digitais, processo de multiplicação para mais 67 jovens, com parceiros institucionais do IAMAR - Fundação CDL (Uberlândia/MG) / Pró-Morato (Francisco Morato/SP)

84 histórias de vida registradas

Produto: Vídeos editados pelos jovens



Projetos e produtos culturais

Projetos temáticos

Projetos especiais do Museu da Pessoa são aqueles que trazem parcerias diretas e que estão relacionados a projetos de memória organizacional, temática, desenvolvimento de conteúdo para expografia, entre outros. Também estão na lista projetos experimentais e pilotos com novos parceiros para o compartilhamento de metodologias. Em 2020, como nas outras modalidades de projetos, sentimos as consequências da pandemia. No entanto, e apesar dos impactos no cronograma, ajustes orçamentários, técnicos e metodológicos, foi possível desenvolvê-los de forma bastante satisfatória.

Memória Furnas (em execução 2021)

Fonte: Direto

Parceiro: Furnas

Resumo: Memória organizacional de Furnas que completa 65 anos em 2022, pesquisa histórica, mapeamento do acervo de Furnas **30** histórias de vida registradas

Produtos: Exposição física Centro de Memória + Exposição virtual 64 anos de Furnas + Vídeos editados + Formação

Memórias do Comércio 2020 (em execução 2021)

Fonte: Direto

Parceiro: SESC-SP

Resumo: Histórias de vida de comerciantes e comerciários das cidades de Bauru, Ribeirão Preto e São José do Rio Preto. Pesquisa histórica e mapeamento do comércio das 3 cidades

90 (30 por cidade) histórias de vida registradas
Produtos: Inicialmente Exposição física + livro, mas suspensos em virtude da Pandemia. Agora uma Exposição Virtual simples

Memórias de Barcarena (em execução 2021)

Fonte: Direto

Parceiro: Hydro

Resumo: História de vida de moradores de Barcarena, Pará, trazendo narrativas sobre a história da cidade e curiosidades

15 histórias de vida registradas

Produtos: Exposição física + Exposição virtual + Livro + Vídeos editados 3 min + Documentário + Exibição em praça pública + Formação para parceiros da Hydro (escolas, universidades, agentes culturais)

Histórias em Movimento

Fonte: Direto

Parceiro: 99 Taxi

Resumo: Projeto realizado em parceria com a 99 Taxi, que teve como objetivo contar histórias de motoristas do aplicativo e de seus clientes, trazendo narrativas a respeito da mobilidade urbana vivenciada por eles, evidenciando situações curiosas que ocorreram durante as “corridas” do aplicativo da 99 Taxi

10 histórias de vida registradas

Produtos: Exposição virtual + vídeos editados animados



Comunicação, redes sociais e parcerias de mídia

2020 foi importante para a Comunicação. Além do desenvolvimento do manual de marca, que mudou diversos paradigmas do Museu da Pessoa em termos de branding e trouxe o desafio de estarmos mais próximos de outros públicos, o ano foi marcado por um momento de amadurecimento da área. É neste período que a Comunicação deixa de noticiar e anunciar suas novidades e programações para produzir conteúdos com mais estratégia, readequando o volume e importando novidades como os impulsionamentos e as criações de campanhas patrocinadas no Instagram e Facebook. O LinkedIn também passa a se tornar uma rede social de uso mais frequente da instituição e com resultados expressivos.

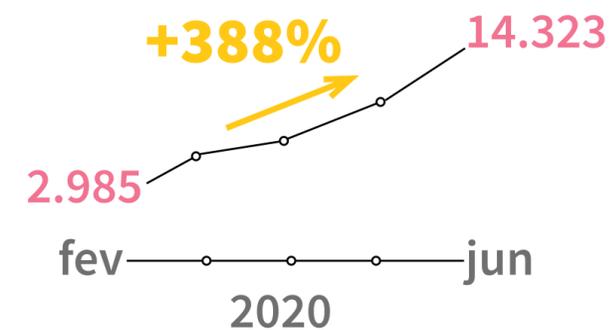
Comparando 2019 com 2020:

- O **Instagram** cresceu **150%** em número de seguidores, fechando o ano com **11,1k**. Entre os dois períodos, tivemos também:



O perfil do Museu no **Instagram** fechou o ano com **493,2k** contas alcançadas. Desconsiderando o pico do período, que foi durante a veiculação de matéria no Jornal Nacional, cujo alcance foi de **75,5 mil** pessoas, tivemos um aumento de **361%** no período.

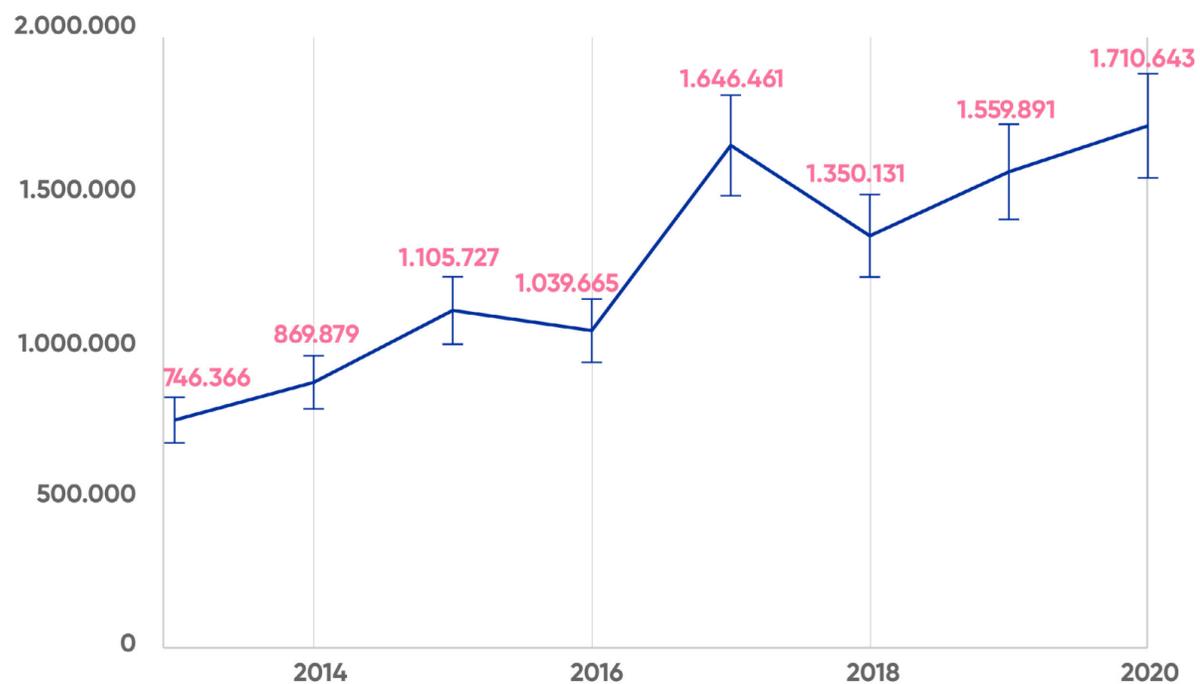
- O perfil no **Facebook** fechou o ano com **39,8k** seguidores e **534,7k** de alcance. Desconsiderando o pico da matéria no Jornal Nacional, a taxa de crescimento no período ficou em **47,4%**;
- O **LinkedIn** cresceu **388%** em impressões entre fevereiro e junho de 2020. Em número de seguidores, o aumento foi de **164%** ao longo do ano:



- A parceria com as telas do Metrô, por meio da TV Minuto, e as emissoras de TV Canal Curta! e TVT levou a programação do Museu da Pessoa para um público estimado de **12 milhões** de pessoas;
- Firmamos ainda uma parceria com a Trip, com produção de conteúdo sobre a exposição Vidas Negras nos canais da própria revista. Os resultados foram **887** visualizações no site, **595** interações no Instagram e envio de **duas** newsletters, em que constava matéria sobre a mostra, para uma base de **30 mil** emails;

Comunicação, redes sociais e parcerias de mídia

- Houve uma evolução de **18%** nas inserções na imprensa, além de marcar presença em canais de comunicação de grande capilaridade, como TV Cultura, Estadão, Folha de S. Paulo e IstoÉ, assim como outras como Canal Curta!, Nexo, El País, TVT e Trip;
- Houve também um aumento no uso do Google Grants em **41%**;
- A comunicação começa a usar permanentemente hashtags de acessibilidade como **#pracegover** e **#pratodosverem**. Além de usar ferramenta de áudiodescrição no Instagram;
- Foi registrado um aumento de **10%** no fluxo de acessos no site, de **1,55 milhão** para **1,7 milhão** de pageviews;



- As campanhas de impulsionamento geraram número de impressão e alcance cerca de **1 mil%** maiores que os posts orgânicos;



Acervo e memória institucional

Acervo

Seguindo planejamentos prévios, o ano de 2020 deveria ser a etapa final do Projeto Estruturante quanto ao tratamento de acervo. No entanto, com o início da pandemia da Covid-19 o cenário mudou. A partir de 16/03 foram suspensas todas as atividades presenciais na Casa Museu da Pessoa. Em um primeiro momento (março-setembro), a prioridade passou a ser o tratamento textual (revisão, catalogação e indexação), devido à praticidade logística e tecnológica.

Em meados de setembro, após configuração do acesso à VPN para os estagiários (todos trabalhando remotamente), as atividades de tratamento de imagens e edição audiovisual puderam ser retomadas.

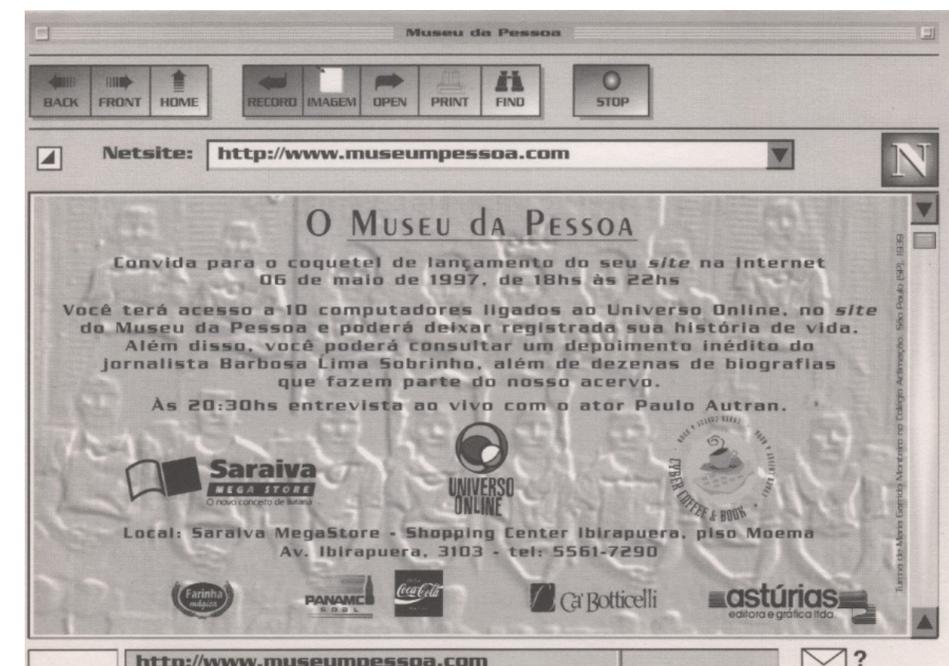
Foram trabalhados projetos importantes para a história do Museu, como o projeto Vale Memória (CVRD), com mais de **100** histórias revisadas, e foi iniciado o tratamento do Heranças e Lembranças, considerado o primeiro acervo captado. Também teve início o fluxo de disponibilização de histórias na íntegra no canal do YouTube, com minutagem para pesquisa.



Retrato do casamento de Edmond Belaciano, irmão do depoente, com Graziela Cohen Belaciano. Foto feita em frente à Sinagoga de Beirute. Beirute, Líbano. 1955.

Principais números:

TRATAMENTO	2.121 Estagiários	TOTAL: 3.194
TEXTUAL	1.073 Voluntariado	
	409 Interno	
IMAGENS	23.774 acervo + making-of	
AUDIOVISUAL	8.029 MiniDV + DVCAM	TOTAL: 8.564
	405 em processo (Hi8 - 114 VHS - 291)	
	110 vídeos editados	
	20 vídeos no YouTube	



Primeiro site do Museu da Pessoa

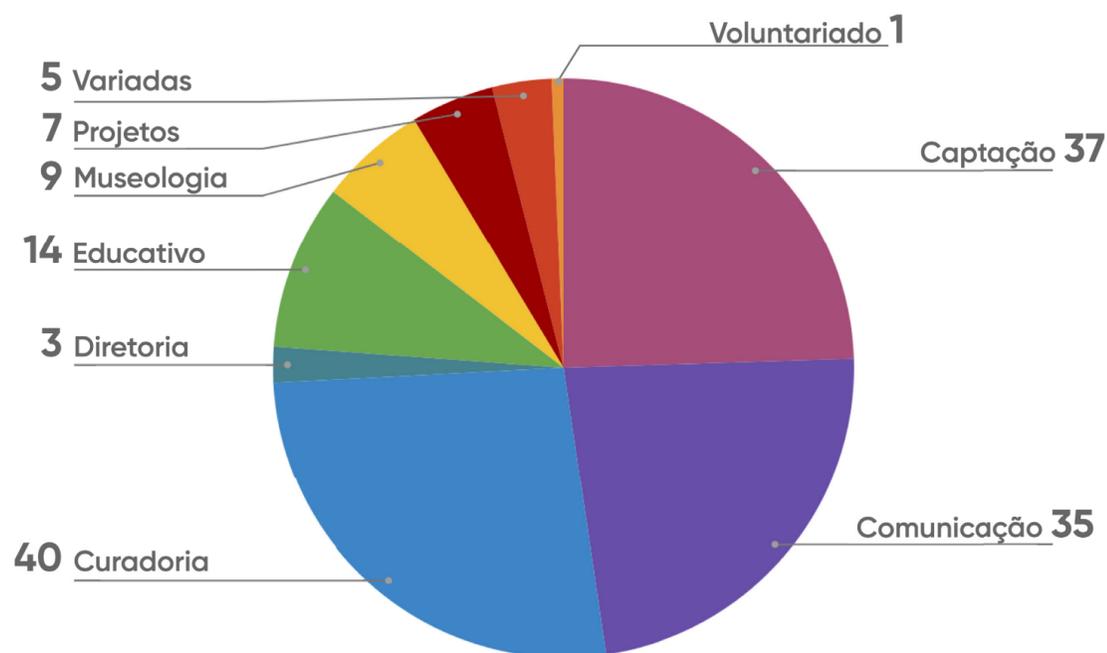
Acervo e memória institucional

Atendimentos

No ano de 2020, foram realizados **151** atendimentos internos, **182** externos e **28** licenciamentos. Atendimentos internos são todos aqueles que originam do próprio Museu da Pessoa, seja pela equipe de colaboradores fixos ou pelos colaboradores de projetos pontuais. Já os atendimentos externos são aqueles que não originaram da equipe do Museu da Pessoa, podendo ser pesquisadores, jornalistas, usuários da plataforma e etc. Pedidos de licenciamento são as solicitações de uso do conteúdo do acervo para publicações comerciais. Os licenciamentos não comerciais são considerados atendimentos externos.

Principais números atendimentos internos:

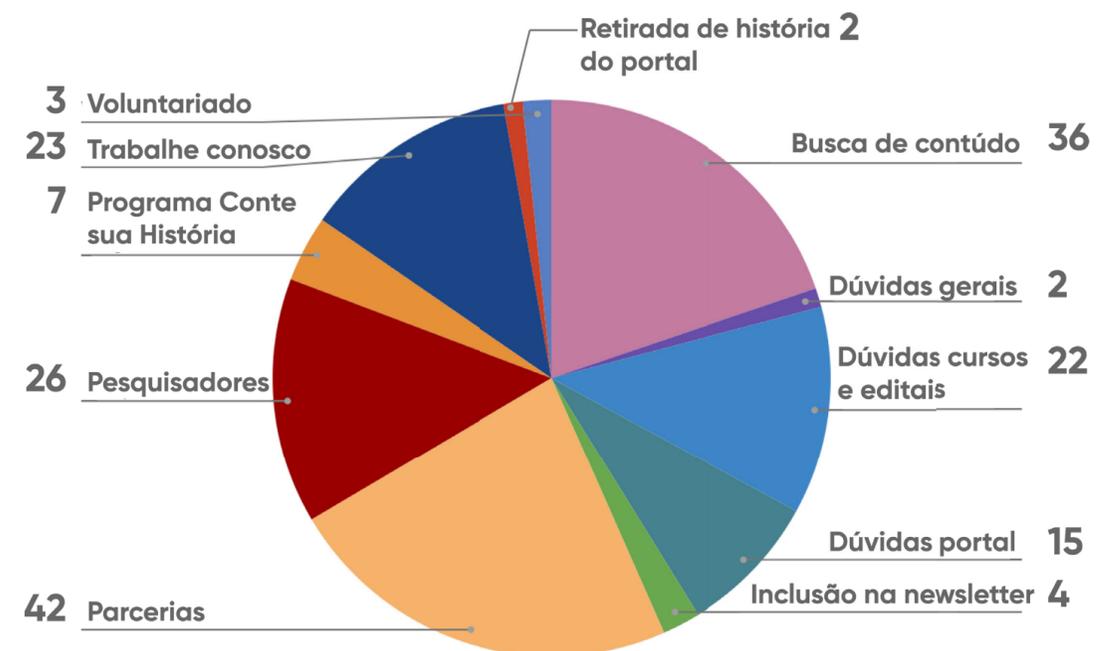
O gráfico ao lado mostra os atendimentos realizados, por mês, para cada área. As áreas que mais demandam conteúdos de acervo são a curadoria, captação e comunicação:



Principais números atendimentos externos

No total do período analisado, foram feitos **182** atendimentos. O gráfico abaixo apresenta as tipologias de atendimentos ao longo dos meses. É possível notar que, com o surgimento da nova plataforma, com métodos de contatos mais fáceis, houve um aumento dos pedidos externos.

Dentre os atendimentos externos realizados, um deles merece destaque: A jornalista Mônica Kato, que trabalha na revista “Pequenas Empresas & Grandes Negócios”, desenvolveu ao longo do mês de setembro uma matéria sobre o projeto “Memórias do Comércio”. Foram diversos pedidos: seleção de entrevistados, contato com entrevistados, seleção de imagens, seleção de trechos, entrevistas com a equipe do Museu, etc.



Licenciamentos

Dos **28** licenciamentos realizados, **15** foram de textos e **13** foram de imagens. Não foi licenciado nenhum vídeo em 2020.

Acervo e memória institucional

Memória Institucional

O acervo Instituto Museu da Pessoa é composto por um conjunto de documentos acumulados ao longo dos anos de existência do Museu da Pessoa. Esses documentos refletem a trajetória institucional e estão reunidos em torno de uma origem comum, o Museu da Pessoa. O IMP se propõe preservar, organizar e tornar acessível esses documentos, que são principalmente: fotografias, material gráfico, objetos, clipping, plataformas anteriores, vídeos de making of, materiais metodológicos, entre outros.

Os conteúdos do acervo já vinham sendo catalogados desde 2018, porém entre o fim de 2020 e começo de 2021, **2** estagiários foram adicionados à equipe, trabalhando em tempo integral com esse acervo. Até dezembro de 2020 foram catalogados **375** conjuntos documentais do IMP, muitos deles contendo diversos itens.

Seguem abaixo duas imagens tratadas em 2020. Elas recuperam o período de lançamento do site do Museu da Pessoa, em 1997. Na primeira foto está o entrevistado Severino dos Santos vendo sua própria imagem na internet. Já o segundo registro mostra as pessoas acessando o site durante a estreia.



Um Museu feito de pessoas: Voluntariado

O Brasil possui um potencial imenso para o trabalho voluntário. O país ocupou a **7º** posição mundial em números absolutos de voluntários em 2018, com **7,2 milhões** de pessoas realizando algum tipo de trabalho com finalidade social. Porém, este número representa apenas **13%** da população ativa brasileira¹.

O Museu da Pessoa investe na participação dos usuários de seu portal na internet e de seu acervo como forma de preservar e ampliar o acesso às histórias de vida, garantir sua perenização e a promoção da diversidade cultural brasileira. Se pensarmos a imensidão de um acervo com cerca de **18 mil** histórias de vida e **60 mil** imagens, não é necessário dizer quão trabalhoso é tratar e disponibilizar todo esse conteúdo. Foi pensando nisso, e percebendo a interação crescente dos usuários, que o Museu da Pessoa decidiu reestruturar seu programa de voluntariado.

O foco inicial do programa foi na revisão de histórias de vida, que engloba a correção de transcrições e a criação de título, sinopse e palavras chaves sobre as histórias e uma biografia sobre o autor da história. Ao decorrer do ano adicionamos novas oportunidades no nosso programa.

A primeira etapa do tratamento das histórias de vida é a transcrição, ou seja, passar o conteúdo oral para o texto escrito. É um trabalho que requer disponibilidade de tempo e dedicação, que é feito a partir da escuta atenta da gravação da história. Temos muitas histórias que não possuíam transcrições, e por isso adicionamos o auxílio do nosso corpo de voluntariado para a criação destas transcrições.

A acessibilidade digital é uma grande prioridade do Museu da Pessoa. Nosso acervo possui mais de **60 mil** fotos e documentos e queremos que todas as pessoas tenham acesso à este conteúdo, independente das suas condições. Pensando nisso, criamos uma vaga para descritores de imagens, para que pessoas com baixa visão ou cegueira possam acessar as informações dos itens visuais do nosso acervo, através de informações escritas ou sonoras.

Além disso, tivemos voluntários na área de tecnologia, auxiliando a equipe do museu na implementação de uma ferramenta de Gestão de Relacionamento com o Cliente e nos orientando nas adequações à Lei Geral de Proteção de Dados.

Sendo um museu digital e colaborativo, esperamos que o Museu da Pessoa chegue em todos os cantos do Brasil e do mundo, para as pessoas dos mais diversos perfis. Nosso corpo de voluntariado possui representantes em mais de **40** cidades e **14** estados brasileiros, contando com alguns voluntários estrangeiros. A idade dos voluntários varia entre **16** e **71** anos.

Em 2020, mais de **370** pessoas participaram do nosso programa de voluntariado. Só conseguimos alcançar este número e escalar a iniciativa devido aos nossos mentores voluntários. Selecionamos voluntários altamente engajados e que estavam interessados em se aprofundar no programa para serem mentores de um grupo de cerca de **20** pessoas. Os mentores realizam a gestão de pessoas dentro dos seus respectivos grupos, estando disponíveis para tirar eventuais dúvidas dos novos voluntários, além de controlar as entregas e providenciar feedbacks personalizados para os integrantes do seu grupo. A criação de relações de mentoria entre novos voluntários e outros mais experientes é uma ótima estratégia para fazer com que os novos voluntários se sintam bem-vindos, ao mesmo tempo que aprimorem os conhecimentos e competências do mentor.

	Total	Horas dedicadas
Revisão	1.190	5.371
Transcrição	71	565
Descrição de imagem	408	1.083
Mentores	12	1.968
total de horas dedicadas		8.987

A experiência do voluntário é o ponto mais importante do programa. Realizamos pesquisas semestrais para avaliar os erros e acertos.

¹ BARROSO, M. País tem 7,2 milhões de pessoas que fazem trabalho voluntário. Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/24268-pais-tem-7-2-milhoes-de-pessoas-que-fazem-trabalho-voluntario>>. Acesso em: 27 mai 2021.

Um Museu feito de pessoas: Voluntariado

Compartilhamos aqui alguns relatos dos nossos voluntários durante uma das pesquisas:

“
Gosto da dinâmica e o acolhimento entre a mentora e o mentorado.
Entendendo o fluxo de cada um e dando direcionamentos, mas nunca impondo algo com autoridade.
”

Mayara Bernardo

“
Duas coisas fundamentais: tomar contato com a diversidade e poder contribuir para um trabalho que julgo fundamental para o futuro; a história oral. Importante no âmbito científico pois identifica o ser e o fazer e pessoas anônimas e no âmbito social por dar voz a quem a vida nunca faria parte da construção organizada da história se não fosse essa iniciativa.
”

Valdir Canoso Portásio

Ao entrar em contato com o acervo do Museu da Pessoa, nossos voluntários são inspirados a desenvolver atividades que vão além do escopo das suas vagas de atuação. Trazemos aqui três exemplos disto:

- Rachel Augusto é voluntária na área de transcrição. Museóloga, com mestrado em Artes e Cultura pela Universidade de Leiden. Participou de um painel no evento "[Arts, Museus and Digital Cultures](#)" com o tema "Virtually Musealising Memories: COVID-19 through Storytelling at the Museum of the Person, in Brazil", baseado na iniciativa Diário para o Futuro.
- Amanda Lira, voluntária de revisão, é formada em Relações Públicas pela Universidade Federal de Minas Gerais. Escreveu sua [monografia](#) sobre o Museu da Pessoa, analisando por meio de dados estatísticos, a folksonomia na Jornada Diário para o Futuro, iniciativa do Museu da Pessoa, além de desenvolver uma breve análise do conteúdo das temáticas mais abordadas.
- Michele Barreto, voluntária na área de revisão de imagens e Bacharel e Licenciada em Artes Cênicas pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) é atriz, pesquisadora e diretora. Criou uma [pílula de radioarte](#) a partir dos áudios das entrevistas gravadas pelo Museu, que faz parte do álbum sonoro do Coletivo nMUnDO, que foram divulgadas durante 11ª Edição do Festival Durante.



**Ana Beatriz
Gomes**

Mentoria revisão



**Thais
Montanari**

Mentoria revisão



**Amanda
Ferreira**

Mentoria revisão



**Fabiana
Gracio**

Mentoria revisão



**Thais
Cardoso**

Mentoria revisão



**Mylena
Carvalho**

Mentoria revisão



**Ana Paula
Bertho**

Mentoria revisão



**Celso Franklin
Rocha**

Mentoria
Descrição de
Imagem



**Yara
Forastieri**

Mentoria
Descrição de
Imagem

Um Museu feito de pessoas: Voluntariado

LGPD

A **Lei Geral de Proteção de Dados** entrou em vigor em 2020 e o Museu da Pessoa não ficou atrás das adequações necessárias. Recrutamos um time de advogadas voluntárias que iniciou uma importante consultoria em todas as áreas do Museu. Para tecnologia, houve um mapeamento inicial dos dados - sensíveis e não sensíveis - que são guardados no acervo de histórias de vida e a preparação dos conceitos de privacidade e proteção de dados que nortearão o desenvolvimento da nova plataforma.

Grupo Girls In Privacy

Organização formada por mulheres especialistas em privacidade e proteção de dados, com atuação jurídica e expertise em segurança da informação e gestão de processos.

2020

Com **15** voluntárias, o grupo realizou o diagnóstico preparatório para o Projeto de Adequação à LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados), iniciando os trabalhos com um workshop sobre o tema. Foi feito o levantamento de informações de toda a organização, estruturação das áreas, além do mapeamento de processos, stakeholders, legislação e inventário de ativos.

Próximos passos

Será apresentado o relatório de diagnóstico com os trabalhos realizados e o impacto da LGPD no Museu da Pessoa, além do cronograma do Projeto de Adequação.

“
A importância desta parceria entre nosso grupo de mulheres profissionais e o Museu da Pessoa neste trabalho é de grande valia para ambas as partes. Para nós, é a oportunidade e desafio do trabalho em uma instituição atípica, fora dos padrões empresariais que estamos acostumadas, além do encantamento com o lindo trabalho do Museu e toda a sua equipe. Para o Museu, que tem em sua essência histórias de vidas e consequentemente é uma instituição que respira dados pessoais, trabalhar seus projetos e a sua estrutura dentro das diretrizes da Lei Geral de Proteção de Dados, a LGPD é fundamental, notadamente por ser um museu de pessoas em ambiente predominantemente virtual.

Cynara Reinert



Cynara Reinert

Advogada



Tânia Wilk

Advogada



Evelyse Castro

Advogada



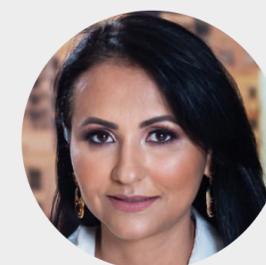
Andréa Viana

TI Consultora de Sistemas



Rochelle Camargo

Segurança da Informação



Janaína Nogueira

Advogada



Angela Marinho

Advogada

Quem faz o Museu da Pessoa

A Governança do Museu da Pessoa é composta por Embaixadores da Causa, por um Conselho de Gestão, um Conselho Fiscal e por seus Associados.

Uma vez por ano a Assembleia Geral se reúne ordinariamente para aprovar a proposta de programação anual e seu respectivo orçamento, além de aprovar o relatório de atividades e as demonstrações contábeis referentes ao ano findo.

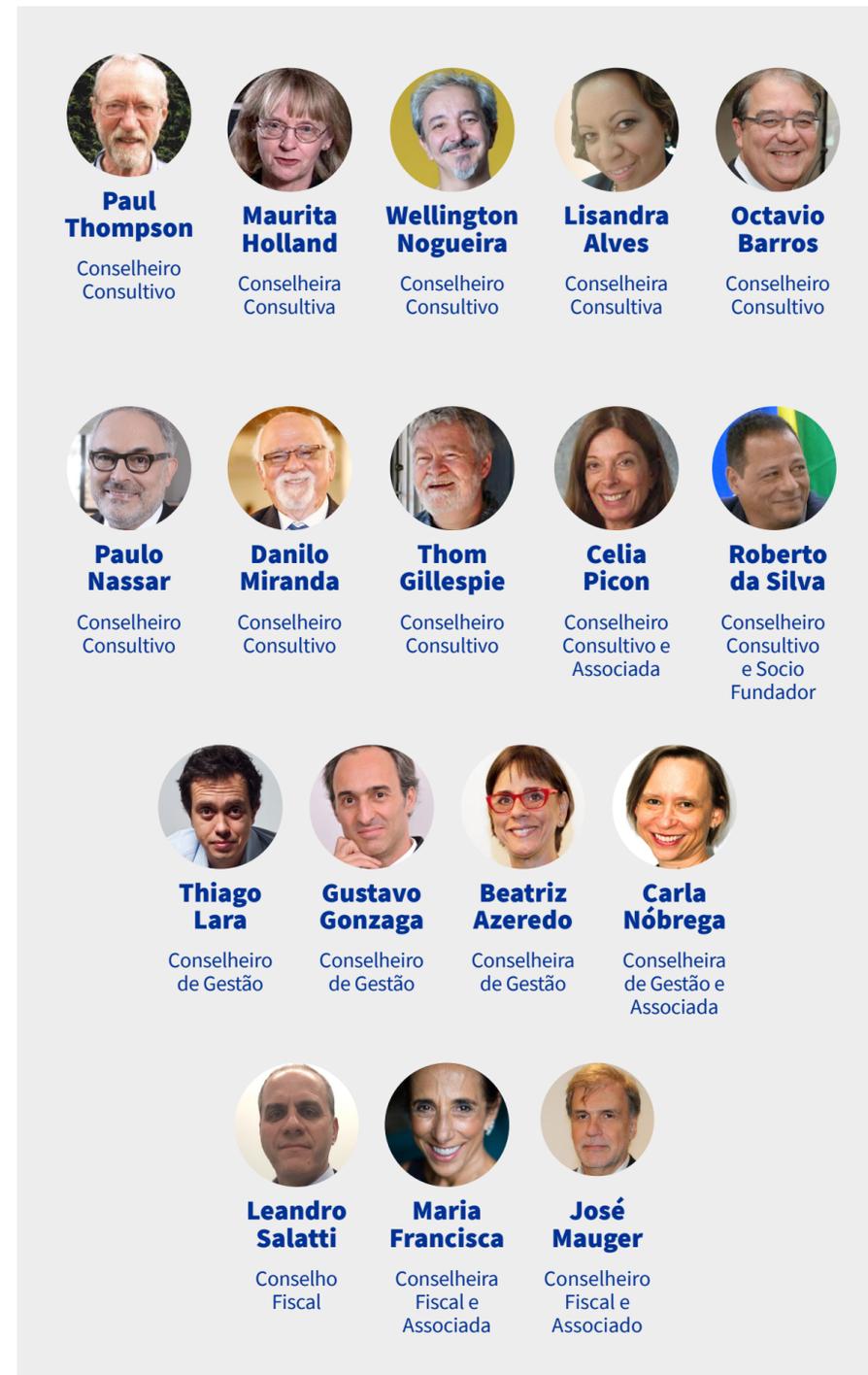
Embaixadores



Associados



Conselho Consultivo | Gestão | Fiscal



Quem faz o Museu da Pessoa

Colaboradores

 Karen Worcman Diretora Presidente, Associada Fundadora, Associada e Curadora	 Marcos Terra Diretor Executivo	 Rosana Miziara Associada Fundadora e Relações Institucionais	 Sônia London Associada, Coordenação Educativa	 Márcia Trezza Associada e Formadora	 Lucas Lara Museologia	 Flora Gurgel Museologia	 Felipe Rocha Museologia	 Renata Pante Museologia	 Monalisa Santos Museologia	 Bruna Ghirardello Museologia
 Genivaldo Cavalcanti Museologia	 Teresa Magalhães Museologia	 Lucas Torigoe Museologia	 Luiza Gallo Museologia	 Grazielle Pellicel Museologia	 Ricardo Vilardi Administração	 Allan Fava Administração	 Erika Viana Administração	 Renato Herzog Projetos	 Ane Alves Projetos	 Wini Sabino Projetos
 Marcela Tripoli Voluntariado	 Guilherme Mariano Comunicação	 Anna Bella Bernardes Comunicação	 Erik Araujo Comunicação	 Vanessa Guimarães Comunicação	 Nataniel Torres Comunicação	 Odilon Gonçalves Tecnologia & Inovação	 Eduardo Valente Desenvolvimento Institucional	 Pedro Carioca Desenvolvimento Institucional	 Julia Schneider Desenvolvimento Institucional	 Jonas Samaúma Programa Conte Sua História

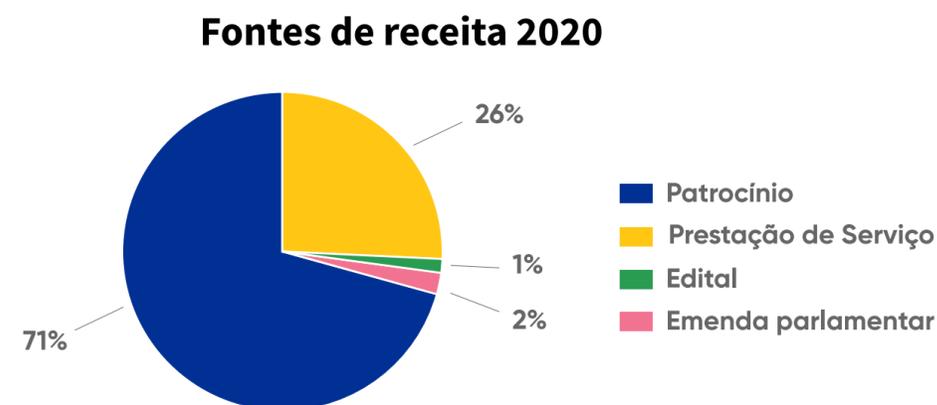
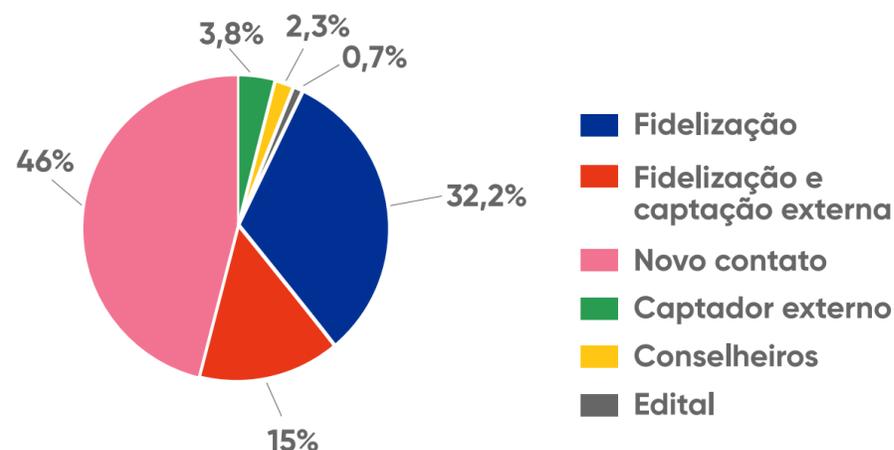
Sustentabilidade e perenidade

Captação de Recursos

Em 2020, tivemos uma captação **3,8%** superior ao ano de 2019, apesar da queda de **7%** via PRONAC no ano versus 2019. Seguindo a estratégia de diversificação de fontes de receita, efetivamos a primeira captação via emenda parlamentar da história do Museu da Pessoa, além de iniciarmos negociações com outros gabinetes e atuarmos em conjunto com outras instituições para efetivar investimentos em 2021, dado a característica de longo prazo da estratégia. O percentual de captação via patrocínio representou **71%** da receita, seguido por apoio (investimento/recursos direto) em **26%**, **2%** emenda parlamentar e **1%** oriundo de verba de edital. Enviamos **183** propostas comerciais, nos inscrevemos em **8** editais e abrimos **135** novos contatos passíveis de patrocínio da programação e projetos do museu, convertendo **25** propostas fechadas, resultando numa taxa de conversão de **13,7%**.

Demos início à implementação da ferramenta de CRM, Sales Force, visando melhorar a gestão de contatos, fluxos e, por fim, otimizar a captação de recursos para garantir a cada ano mais tempo de sustentabilidade da instituição. Também contratamos a ferramenta RADAR, da Simbiose Social, para pesquisarmos empresas patrocinadoras em potencial. Ela também nos ajuda a otimizar nossa taxa de conversão.

O desafio segue em aumentarmos a taxa de conversão ao mesmo tempo em que seguimos com a diversificação das fontes de receita.



Novos contatos

135 ~11/mês | 0,4/dia

Propostas enviadas

183 ~15/mês | 1/dia

Propostas fechadas

25

Taxa de conversão

13,7%



Orçamento realizado é referente a contratos fechados e não há recursos recebidos em 2020

Sustentabilidade e perenidade

Demonstrações contábeis

Durante 2020, o Museu reestruturou seus balancetes para maior transparência e adequação às normas contábeis. A contabilidade passou a ser 100% integrada com o sistema financeiro, e todas as demonstrações contábeis foram auditadas por profissionais independentes. Os relatórios gerados estão disponibilizados no site do Museu.

Balanco Patrimonial (em reais):

Ativo	2019	2020
Ativo Circulante	2.976.677,32	5.477.096,53
Ativo Não Circulante	491.984,14	434.430,46
Total Ativo	3.468.661,46	5.911.526,99

Passivo	2019	2020
Passivo Circulante	2.233.252,55	4.249.494,69
Passivo Não Circulante	52.944,12	52.944,12
Patrimônio líquido	1.182.464,79	1.609.088,18
Total Passivo e Patrimônio Líquido	3.468.661,46	5.911.526,99

Demonstração do resultado do período (em reais):

	2019	2020
Receitas operacionais	4.815.967,85	4.988.673,48
Despesas operacionais	-4.644.319,60	-4.599.475,93
Resultados das receitas e despesas financeiras	3.077,25	20.302,27
Resultado do período superávit	174.752,50	409.499,82

Patrimônio líquido

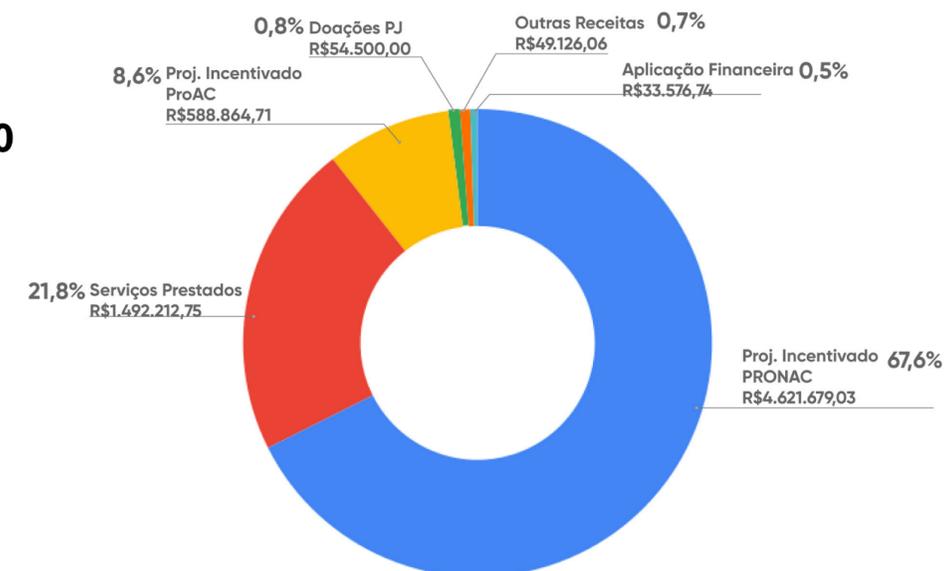
	2019	2020
Saldo até 31/12	R\$ 1.182.464,79	R\$ 1.609.088,18

Gestão financeira

O Museu da Pessoa tem aprimorado seus controles financeiros. O planejamento previamente aprovado é lançado no sistema, que possui integração automática com as contas bancárias, disponibilizando uma base de dados completa das operações e diversos relatórios de controle. Conciliação bancária e comparação do realizado contra o planejado estão entre eles. Todas as movimentações estão disponíveis aos gestores da instituição de forma transparente, e o fluxo de pagamento passa por pelo menos duas fases de aprovação. Quando surge uma despesa não planejada, a diretoria executiva é envolvida na deliberação e decisão.

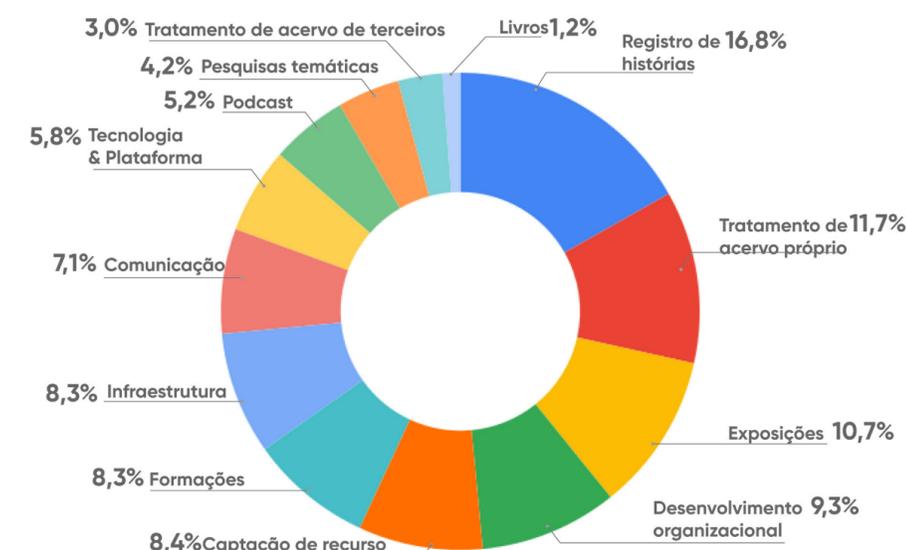
Recursos recebidos 2020

R\$ 6.839.959,29



Aplicação dos recursos 2020

Em 2020, o Museu da Pessoa investiu R\$ 4.354.327,82 na realização de suas atividades.



Parceiros e financiadores

As parcerias no Museu da Pessoa são cada vez mais importantes para realizarmos projetos e ações que tenham afinidade com a nossa missão. Estabelecemos parcerias de comunicação, disseminação de conteúdo, museologia, salvaguarda de acervo, projetos temáticos, tecnologia, educativa e desenvolvimento institucional como um todo.



Apoio



Apoio financeiro



Parceiros



Patrocinadores



Realização



| Secretaria de Cultura e Economia Criativa

